



REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO CURADOR
FUNDAÇÃO PADRE ANCHIETA
CENTRO PAULISTA DE RÁDIO E TV EDUCATIVAS
DEZ DE SETEMBRO DE DOIS MIL E DEZOITO
EXTRATO DA ATA

Aos dez dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezoito, às nove horas, no Auditório da TV Cultura, realizou-se a Reunião Ordinária do Conselho Curador da Fundação Padre Anchieta - Centro Paulista de Rádio e TV Educativas, para a qual compareceram, como atestam as assinaturas constantes do livro de presenças, os seguintes conselheiros: AUGUSTO LUIS RODRIGUES, DURVAL DE NORONHA GOYOS JR, FABIO MAGALHÃES, FERNANDO PADULA NOVAES, FERNANDO HASHIMOTO (Representante de Marcelo Knobel), GABRIEL JORGE FERREIRA, GERALDO CARBONE, GUILHERME AMORIM CAMPOS DA SILVA, JAIRO SADDI, JOÃO RODARTE, JORGE CALDEIRA, JOSÉ GREGORI, JORGE DA CUNHA LIMA, MARIA FILOMENA GREGORI, NAYARA SOUZA, RUBENS BARBOSA, WILSON AMARAL (Representante de Benedito Aguiar Neto) Justificaram a ausência os seguintes conselheiros: ANTONIO DE PÁDUA PRADO JUNIOR, ANDRÉ STURM, ALEXANDRE SCHNEIDER, ANA AMÉLIA INOUE, BERNARDETE ANGELINA GATTI, CARLOS ANTONIO LUQUE, CARLOS EDUARDO LINS DA SILVA, CARLOS WENDEL DE MAGALHÃES, CUSTÓDIO FILIPE DE JESUS PEREIRA, EDUARDO KRIEGER, EMANOEL ARAUJO, ILDEU DE CASTRO MOREIRA, LUIZ CLÁUDIO RODRIGUES DE CARVALHO, JEFFERSON DEL RIOS VIEIRA NEVES, JOÃO CURY NETO, LUIGI NESE, LYGIA FAGUNDES TELLES, LUCIANO EMÍLIO DEL GUERRA, MARIA AMÁLIA PIE ABIB ANDERY, MOACYR EXPEDITO MARRET VAZ GUIMARÃES, PAULO NASSAR, RICARDO OHTAKE, ROBERTO GIANNETTI DA FONSECA, ROMILDO CAMPELLO, SANDRO ROBERTO VALENTINI, SÉRGIO KOBAYASHI, VAN AGOPYAN.

EXPEDIENTE

Abertura – palavra do presidente

O presidente do Conselho, Augusto Rodrigues, saudou a presença de todos e, em seguida, fez referência à série de edições do programa Roda Viva, no qual representantes dos principais candidatos à Presidência da República apresentam e debateram suas propostas de governo para temas vitais como Educação, Saúde, Segurança Pública e Infraestrutura.

- O diretor-presidente, Marcos Mendonça, relatou os esforços empreendidos pela direção da TV Cultura, e de sua área de jornalismo, para abrir ainda mais espaço na programação para a cobertura das eleições, tanto as presidenciais quanto para o governo paulista.
- O conselheiro Rubens Barbosa recomendou um novo tema para a série do Roda Viva sobre programas e propostas de governo dos candidatos à Presidência: "O papel do Brasil no mundo". A proposta de promover esse debate repetindo a fórmula, aprovado pelos presentes, de pedir a cada candidato que indique um especialista para representa-lo na discussão de cada tema, foi apoiada pelo plenário e acolhida pelo diretor-presidente.

Situação da Cultura no país

Marcos Mendonça e o diretor do programa Metrópolis, Hélio Goldsztejn, relataram os esforços da direção da TV Cultura, diante da tragédia do Museu Nacional e da proximidade das eleições, para abrir mais espaço para cobertura e debates acerca da situação dos setores ligados à Cultura no Brasil.

PROTUDO DO CONSELHO

12 NOV 2018 077271

REGISTRO
PESSOAS JURÍDICAS

NOTADO

A importância e os rumos do jornalismo da TV Cultura

Em debate com participação de vários conselheiros, foram relatados e saudados novos procedimentos que vêm sendo adotados para aprimorar o jornalismo da TV Cultura e a busca de isenção e equilíbrio:

- Jorge da Cunha Lima expos os novos mecanismos internos de reflexão e discussão semanal a respeito das pautas jornalísticas e de aperfeiçoamento de critérios de seleção de temas, fontes, entrevistados e debatedores, e também de diretrizes para a atuação dos jornalistas da TV Cultura, especialmente âncoras e mediadores;
- José Gregori assinalou a importância da “desradicalização”, da postura de equilíbrio, e do primado do princípio da contrariedade no jornalismo da FPA – ressaltando que eventos exemplares do clima de radicalização política que vem se disseminando no país, como o então recente atentado ao candidato à Presidência Jair Bolsonaro, reforçam ainda mais a necessidade de manutenção dessas diretrizes;
- Augusto Rodrigues salientou o importante papel do Conselho Curador ao longo do último ano e meio, no sentido de demarcar e cobrar diretrizes que afastassem o jornalismo da TV Cultura dos discursos de ódio e da radicalização e reforçassem a sua isenção e o seu equilíbrio – esforços que colaboraram para mudanças recém-adotadas, que, em momentos como o atual, mostram-se acertadas e necessárias.

Aprovação da ata da reunião anterior

Augusto Rodrigues questionou o plenário acerca da aprovação das atas, integral e sintética, da reunião anterior do Conselho, realizada em 13 de agosto de 2018.

As duas atas foram aprovadas.

Plano Estratégico da FPA – debate e recomendações acerca do Objetivo 2

Augusto Rodrigues apresentou o tema lembrando o teor do Objetivo 2 – “Transformar a Fundação em um Centro de Curadoria, Produção e Coprodução de Conteúdo, e de gestão de direitos, para diferentes plataformas e formatos” – que, apontando o desafio de transformar a FPA e suas emissoras em agentes plenamente aptos, inovadores e relevantes, do novo mundo “2.0” da comunicação digital online, é a parte mais importante, central e decisiva de todo o processo de planejamento e ação estratégica em curso na Fundação.

O Plenário endossou as propostas encaminhadas pelos Comitês Estratégico e de Curadoria relatadas pelo conselheiro Jorge Caldeira – com esclarecimentos de Bibia Gregori, Augusto Rodrigues, Jorge da Cunha Lima e Marcos Amazonas –, no sentido da elaboração de um plano de ação focado, integrado, objetivo e consistente capaz de responder a esse desafio vital. De acordo com a proposta apresentada pelos relatores e apoiada pelo plenário, esse plano deve incluir, necessariamente, a formação de um núcleo de vanguarda com qualificação e dedicação adequados à complexidade e centralidade da tarefa.

Novo Código de Ética da FPA

A vice-presidente executiva, Rose Gottardo, e Giuliano Salvarani, advogado representante da FIA/USP, apresentaram o documento – que ainda será objeto de consultas, validações e revisão antes de apresentado para aprovação do Conselho – do Código de Ética esclarecendo:

- O Código de Ética deverá ser finalizado e implantado conforme previsto no Plano Estratégico e no contrato com a FIA/USP referente ao Programa de Compliance da FPA;
- O documento apresentado ao Conselho nesta reunião é fruto de intenso trabalho de um grupo multidisciplinar, com a participação das várias áreas da Fundação e de especialistas da FIA/USP, que efetuou ampla consulta interna e teve como referência o Estatuto Social e o Plano Estratégico da FPA, peças da legislação brasileira em vigor atinentes a ética corporativa, compliance e combate à corrupção (como a Lei Anticorrupção, a Lei de Improbidade Administrativa e a Lei de Acesso à Informação), e códigos semelhantes e contemporâneos,

PROF. DR. AUGUSTO RODRIGUES
PESSOAS JURÍDICAS
12 NOV 2018
077271

adotados por empresas e entidades brasileiras e estrangeiras que atuam nas mesmas áreas em que trabalham a FPA e suas emissoras;

- O Código de Ética deverá ser divulgado internamente por meio de publicação na intranet, informes aos funcionários e colaboradores e workshops;
- Também os parceiros externos, as empresas fornecedoras de serviços terceirizados e todos os que mantenham contratos com a FPA deverão ser informados de que a adesão às normas do Código é obrigatória para a continuidade das parcerias e contratos com a Fundação;
- Além disso, para garantir a efetividade do Código, será necessária atenção constante ao seu devido enforcement, que incluirá a criação de um canal de denúncias – que deverá ser gerido externamente – e de um Comitê de Ética, incumbido de esclarecer dúvidas, monitorar o cumprimento das normas e apurar casos de possível infração, recomendando sanções, quando julgar necessário.

Citando sua experiência anterior com a adoção de códigos de ética em ambiente corporativo, o conselheiro Geraldo Carbone recomendou a elaboração de uma síntese do documento que caiba numa folha de papel que funcionários e colaboradores possam ler e compreender rapidamente e levar no bolso.

Novidades da programação

Em seguida à exibição do vídeo de apresentação das novidades da programação, a diretora de programação, Anna Valéria Tarbas, informou que, em outubro e novembro, deverá haver exibição mensal de cerca de 200 horas de programação inédita.

Acordo para exibição de filmes inéditos

Marcos Mendonça informou que o acordo com a Spcine – que o diretor-presidente, em reunião anterior do Conselho, havia adiantado que estava bem encaminhado – foi fechado permitindo que a TV Cultura exiba, pela primeira vez na televisão, filmes produzidos com o apoio da agência paulistana de incentivo à produção cinematográfica, enriquecendo a sua programação e ajudando a divulgar o cinema brasileiro.

Criação de uma nova entidade representativa das emissoras públicas do país

Marcos Mendonça informou que o atual fórum das emissoras públicas brasileiras, que a TV Cultura integra, decidiu criar uma nova entidade para representa-las junto a vários âmbitos de discussão e decisão e frente a diversas instâncias do poder público, especialmente o Governo Federal e ao Congresso Nacional.


Augusto Luis Rodrigues
Presidente do Conselho Curador

12 NOV 2018 677271

DEPARTAMENTO DE PESSOAS JURÍDICAS

MINISTERIO PÚBLICO DO ESTADO DE SÃO PAULO
PROMOTORIA DE JUSTIÇA CÍVEL - FUNDAÇÕES
Autorizo o registro, com fundamento nos artigos 127 e 129, IX, da Constituição Federal, nos artigos 66 e seguintes do Código Civil e no artigo 28, do cap. XIX das Normas Gerais da Corregedoria Geral de Justiça do Estado de São Paulo.

São Paulo, 23 OUT. 2018


AIRTON GRAZZIOLI
Promotor de Justiça Cível e Fundações
CURADOR DE FUNDAÇÕES

PRENOTADO